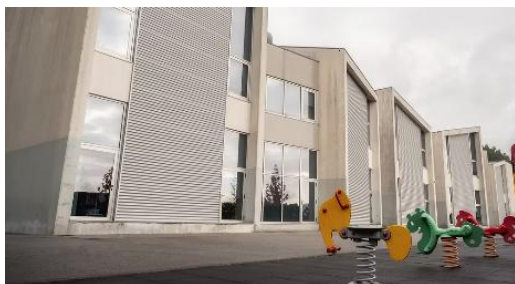


Equipa de Autoavaliação

Plano Estratégico – 2025/2026



A autoavaliação é um processo contínuo de reflexão que permite às escolas melhorar práticas, promover aprendizagens de qualidade e formar cidadãos ativos, responsáveis e preparados para os desafios do futuro.



(Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória)

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Constituição da Equipa	3
3. Domínios a avaliar	4
4. Objetivos	5
5. Campos de análise/Ações a desenvolver	6
6. Cronograma do plano de autoavaliação	8
7. Conclusão	9

1. Introdução

A autoavaliação constitui-se como um processo contínuo, dinâmico e participativo que permite às escolas refletirem sobre as suas práticas, identificarem pontos fortes e áreas de melhoria, e ajustarem as suas estratégias de forma a garantir aprendizagens significativas para todos os alunos. Este processo é também um instrumento essencial para assegurar a qualidade, a transparência e a prestação de contas à comunidade educativa, em conformidade com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e com as recomendações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

O Plano Estratégico para o ano letivo de 2025/2026 dá continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, reforçando o compromisso de uma escola em permanente evolução. Neste ano letivo, a Equipa de Autoavaliação (EA) centra-se especialmente nos domínios Resultados e Autoavaliação, considerados determinantes para avaliar o impacto das aprendizagens, a eficácia das medidas implementadas e o modo como as propostas da EA influenciam a liderança, os departamentos e a organização escolar no seu todo.

Assim, o domínio Resultados será analisado a partir da monitorização sistemática das avaliações internas e externas, da eficácia das medidas de apoio e recuperação das aprendizagens, bem como do percurso académico e profissional dos alunos após a conclusão do ensino secundário. O domínio Autoavaliação terá como prioridade não apenas consolidar procedimentos de recolha e análise de dados, mas também medir o impacto das recomendações anteriores na tomada de decisão, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de corresponsabilização de todos os intervenientes.

Este plano é dirigido a toda a comunidade educativa – docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação – valorizando a participação ativa e o diálogo entre todos. A comunicação será assegurada através do correio eletrónico, da página do Agrupamento e das redes sociais institucionais, garantindo transparência e proximidade no acompanhamento das ações.

Deste modo, reafirma-se o compromisso da EA em atuar como motor de desenvolvimento estratégico, promovendo a reflexão crítica, a inovação e a consolidação de práticas que assegurem uma educação de qualidade, equitativa e orientada para o sucesso de todos os alunos.

2. Constituição da Equipa

A constituição da Equipa de Autoavaliação garante a representatividade da comunidade escolar e é constituída por elementos permanentes e por elementos variáveis.

Os elementos permanentes são docentes nomeados pelo Presidente da Comissão Administrativa Provisória.

Nome	Grupo de recrutamento
Isabel Maria Fonseca de Oliveira	500
Maria José Oliveira Soares de Araújo	500
Rosa Maria da Silva Marques	300
Luísa Manuela Rocha	100

Os elementos variáveis foram cooptados pelos membros permanentes, sendo representados por alunos, pais/encarregados de educação e não docentes.

Nome	Setor da comunidade educativa
Ana Isabel Neves	Encarregado de educação
Ivone Costa	Encarregado de educação
Guilherme Gonçalves	Aluno do ensino secundário
Dinis Moreira	Aluno do ensino secundário
Rodrigo Silva	Aluno do ensino básico
Licínio Torres	Assistente administrativo

Exerce o cargo de coordenadora da equipa a docente Maria José Oliveira Soares de Araújo.

3. Domínios a avaliar

No presente ano letivo, a Equipa de Autoavaliação decidiu centrar o seu trabalho nos domínios Resultados e Autoavaliação, considerando a relevância destes para a melhoria contínua do Agrupamento.

O domínio Resultados é fundamental porque traduz de forma objetiva o impacto das práticas educativas e organizacionais. A análise sistemática das avaliações internas e externas permite identificar padrões de sucesso, áreas de fragilidade e necessidades específicas de intervenção. Além disso, possibilita acompanhar o cumprimento das metas do Projeto Educativo e aferir a eficácia das medidas de apoio e recuperação das aprendizagens. Deste modo, garante-se que as decisões pedagógicas e estratégicas sejam tomadas com base em evidências concretas, assegurando a equidade e a qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

O domínio Autoavaliação, por sua vez, assume uma importância acrescida, pois permite refletir sobre o impacto do trabalho já realizado em anos anteriores. Pretende-se compreender até que ponto as propostas da Equipa de Autoavaliação influenciaram a liderança, os departamentos e a organização da escola, transformando a autoavaliação num verdadeiro motor de mudança. A aposta neste domínio reforça a transparência, a participação da comunidade educativa e a criação de uma cultura de reflexão crítica e de corresponsabilização.

A conjugação destes dois domínios garante uma abordagem integrada: os Resultados fornecem dados e evidências concretas, enquanto a Autoavaliação assegura a análise crítica e a transformação desses dados em estratégias de melhoria. Assim, reforça-se o compromisso do Agrupamento em evoluir continuamente, respondendo aos desafios educativos com rigor, participação e inovação.

4. Objetivos

Com a implementação do processo de autoavaliação projetado neste documento pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- Monitorizar de forma contínua e sistemática os resultados escolares internos e externos, identificando padrões de sucesso e fragilidades.
- Avaliar a eficácia das medidas do Plano de Recuperação das Aprendizagens.
- Acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Educativo.
- Identificar disciplinas e áreas críticas onde seja necessário reforçar o apoio aos alunos.
- Avaliar o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário (prosseguimento de estudos, inserção profissional ou situação de jovens NEET).
- Fornecer informação rigorosa e fundamentada para apoiar a tomada de decisão dos órgãos pedagógicos e de gestão.
- Envolver ativamente toda a comunidade educativa (professores, alunos, pais/encarregados de educação e não docentes) no processo de reflexão e melhoria.
- Avaliar o impacto das propostas da EA de anos anteriores, verificando de que forma influenciaram a liderança, os departamentos e a organização da escola.
- Promover uma cultura de reflexão crítica, colaboração e partilha de boas práticas pedagógicas e organizacionais.
- Recolher, tratar e analisar dados de forma rigorosa, assegurando a fiabilidade dos relatórios produzidos.
- Transformar a autoavaliação em instrumento de apoio estratégico, orientando decisões pedagógicas e organizacionais para a melhoria contínua.

5. Campos de análise/Ações a desenvolver

Domínio: Resultados

Ações a desenvolver	Itens a observar	Fontes
Recolha e análise trimestral dos resultados das avaliações internas elaboração de relatórios periódicos para órgãos pedagógicos e de gestão.	- Taxas de sucesso por disciplina e ciclo de ensino. - Média das classificações por disciplina e ciclo. - Número e percentagem de alunos com menções inferiores a suficiente simultaneamente a Português e Matemática. - Taxa de alunos com x menções inferiores a suficiente por turma. - Taxa de módulos em atraso no ensino profissional.	- Programa GIAE. - Relatórios trimestrais (EA, EQAVET).
Recolha e análise dos resultados das avaliações externas.	Taxa de sucesso e média de classificações nas disciplinas sujeitas a exame nacional/provas finais de ciclo.	Dados do IAVE.
Monitorização do impacto das medidas do Plano de Recuperação das Aprendizagens.	Grau de consecução das medidas previstas.	- Relatório do responsável por cada uma das medidas. - Grelha de monitorização.
Monitorização do cumprimento das metas do Projeto Educativo.	Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.	Grelha de monitorização.
Acompanhamento do percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.	Número de diplomados que prosseguem estudos, trabalham ou se encontram em situação de NEET.	- Inquéritos aplicados a diplomados. - Resultados dos concursos nacionais de acesso ao ensino superior.

Domínio: Autoavaliação

Ações a desenvolver	Itens a observar	Fontes
Definição de um plano estratégico anual de autoavaliação.	-----	-----
Realização de entrevistas/painéis com órgãos de gestão/ coordenadores de departamento.	- Medidas concretas implementadas em consequência das recomendações da EA. - Questões relacionadas com o impacto da autoavaliação na definição de novas estratégias pedagógicas/plano melhoria/plano de recuperação.	Entrevistas e grupos focais
Organização de workshops e seminários de partilha de boas práticas.	N.º de intervenientes nos workshops/ seminários e respetivo grau de satisfação.	Inquérito de satisfação
Análise do impacto das propostas anteriores da EA na liderança, departamentos e organização da escola.	- Evidência da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. - Evidência da autoavaliação na melhoria na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto. - Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva.	Relatórios da EA.
Elaboração de relatório final anual.	- Caracterização do AEL - Resultados académicos - Resultados sociais - Monitorização do Plano de Recuperação de Aprendizagens. - Monitorização do Plano do PE. - Monitorização da consistência e do impacto das práticas e autoavaliação. - Seminário EA	- Atas de departamentos e órgãos de gestão. - PAA - PE - EQAVET., - Relatórios da IGEC. - Dados info-escolas. - Dados IAVE - EMAEI - GPS

6. Cronograma do plano de autoavaliação

Atividades	2025					2026						
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set
Divulgação à comunidade do processo de Autoavaliação	X				X				X			X
Constituição da EA	X	X										
Reunião alargada com todos os elementos da EA			X				X			X		
Elaboração do Plano estratégico	X	X										
Elaboração das grelhas para monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens				X			X		X			
Recolha dos resultados da avaliação interna dos alunos por período.					X			X		X		
Elaboração do relatório dos resultados trimestrais da avaliação dos alunos para apresentação no Conselho Pedagógico e Departamentos.					X			X		X	X	
Avaliação do PE											X	
Organização de um seminário/workshop											X	
Preparação das entrevistas								X	X			
Auscultação/Entrevistas no formato de painéis.									X	X		
Tratamento dos dados de auscultação aos painéis.										X	X	
Recolha e tratamento estatístico dos resultados da avaliação externa.											X	
Elaboração do Relatório final											X	X

7. Conclusão

O Plano Estratégico 2025/2026 constitui uma ferramenta central para orientar o trabalho da Equipa de Autoavaliação, assegurando uma visão organizada e consistente sobre os resultados e processos do Agrupamento. A definição de objetivos claros e de ações calendarizadas garante a monitorização contínua e o acompanhamento rigoroso das aprendizagens.

Este documento reforça a importância da análise crítica dos dados e da participação da comunidade educativa, permitindo identificar áreas de melhoria e implementar medidas ajustadas às necessidades reais dos alunos e da escola. O envolvimento de diferentes intervenientes assegura transparência e responsabilização no processo de tomada de decisão.

Assim, o Plano não é apenas um registo formal, mas um instrumento de trabalho prático e dinâmico que apoia a construção de uma escola mais eficaz, inclusiva e orientada para o sucesso de todos os seus alunos.

Apreciado favoravelmente em sede de conselho pedagógico de 15 de outubro de 2025

Apreciado favoravelmente em sede de conselho geral de 5 de novembro de 2025